



## ***8º RMA – Relatório Mensal de Atividades***

***LULEANA ALIMENTOS EIRELI  
FÁBRICA DE FARINHA DE MANDIOCA ESTRELA  
DA MANHÃ LTDA – EPP  
HELIO LUIS SCHUELTER AGROPECUÁRIA  
LEONTINA MEURER SCHUELTER  
AGROPECUÁRIA  
LETÍCIA MEURER SCHUELTER BARBOSA  
AGROPECUÁRIA  
LUANA MEURER SCHUELTER AGROPECUÁRIA  
LUCELI MEURER SCHUELTER MENDES  
AGROPECUÁRIA***

*Dezembro de 2019*

Processo: **0000836-23.2019.8.16.0151**





## SUMÁRIO

<b>CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES .....</b>	<b>3</b>
<b>1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL.....</b>	<b>4</b>
<b>2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL .....</b>	<b>5</b>
<b>3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS .....</b>	<b>6</b>
<b>PRINCIPAIS FORNECEDORES .....</b>	<b>7</b>
<b>PRINCIPAIS CLIENTES .....</b>	<b>7</b>
<b>MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE.....</b>	<b>8</b>
<b>4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS .....</b>	<b>10</b>
<b>5. BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>11</b>
<b>6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....</b>	<b>13</b>
<b>7. ÍNDICES FINANCEIROS .....</b>	<b>15</b>
<b>8. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS .....</b>	<b>25</b>



## CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

### 8º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MÊS 12 / 2019

**Processo de Recuperação Judicial nº 0000836-23.2019.8.16.0151**

**Recuperandas: Luleana Alimentos EIRELI e outras.**

**Administradora Judicial: M. Marques Sociedade Individual de Advocacia**

**Representante Legal e Profissional Responsável: Marcio Roberto Marques**

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de **DEZEMBRO de 2019**, disponibilizadas pelas Recuperandas por meio do escritório contábil denominado **Escritório Argus Contabilidade** (representado pelo contador Sr. Pedro Baraldi), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.



## 1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

O Administrador Judicial é um *longa manus* da justiça detentor da confiança do Juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever da Administradora Judicial consiste na fiscalização das atividades dos devedores e do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de Recuperação Judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- 02/12/2019 - Juntada do 6º Relatório Mensal de Atividades – RMA, de competência do mês 10/2019 (mov. 466);
- 30/12/2019 – Reiterou a cobrança às Recuperandas quanto à apresentação até a data de 10/01/2020, dos demonstrativos contábeis das empresas, para a elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades;
- Mês 12/2019 - Manifestação nos autos de Recuperação Judicial, sempre que necessário ou requerido pelo juízo, bem como nos casos previstos na Lei;
- Mês 12/2019 – Realização de atendimento às Recuperandas e aos credores, por telefone, e-mail ou no escritório da Administradora Judicial, promovendo orientações sobre os procedimentos do processo de recuperação judicial;
- Mês 12/2019 – Realização de visita as instalações das Recuperandas, bem como a realização de reunião sobre o andamento processual.

Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações das Recuperandas, reunindo-se com os representantes legais, os gestores e os consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.



## 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

As empresas ajuizaram seu pedido de Recuperação Judicial no dia **17/05/2019** e seu processamento foi deferido na data de **27/05/2019**, por meio da decisão de mov. 14.1.

Apresenta-se na sequência, a movimentação processual ocorrida no período sob análise:

- Juntada dos Demonstrativos dos Resultados do Exercício do período de maio à novembro de 2019 pelas Recuperandas (mov. 549);

Além dos autos de Recuperação Judicial, tramitam ou tramitaram neste juízo ou instâncias superiores, contra as Recuperandas outras ações relacionadas, sendo:

- Processo: 0001441-66.2019.8.16.0151 - Impugnação de Crédito – AJR Equipamentos LTDA – Situação: ATIVO
- Processo: 0032755-95.2019.8.16.0000 – Agravo de Instrumento – Banco Bradesco S/A – Situação: ATIVO
- Processo: 0030117-89.2019.8.16.0000 – Agravo de Instrumento – Banco do Brasil S/A – Situação: ATIVO
- Processo: 0030117-89.2019.8.16.0000 – Recurso Especial – Luleana Alimentos EIRELI e outras - Situação: ATIVO

Cumpre-se salientar que o Recursos Especial nº 0030117-89.2019.8.16.0000 foi interposto pelas Recuperandas em 17/12/2019, bem como na data de 18/12/2019 ocorreu o indeferimento de efeito suspensivo ao Recurso Especial.



### 3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

#### Sobre as Recuperandas

As Recuperandas constituem Grupo Econômico atuante no segmento de fecularia, mais especificamente na produção de alimentos derivados de mandioca, como farinha flocada (biju), crua e torrada.

As atividades do grupo tiveram início no ano de 2008 com a fundação da empresa Luleana Alimentos por iniciativa do Sr. Hélio Luis Schuelter, que à época já possuía vasta experiência na produção de mandioca. Ato contínuo, o grupo obteve considerável crescimento econômico com a aquisição da empresa Estrela da Manhã. Além das duas empresas já mencionadas, também compõem o grupo empresarial os produtores rurais Hélio Luis Schuelter Agropecuária, Leontina Meurer Schuelter Agropecuária, Letícia Meurer Schuelter Barbosa Agropecuária, Luana Meurer Schuelter Agropecuária e Luceli Meurer Schuelter Mendes Agropecuária, constituídos na forma de empresários individuais.

Destarte, mesmo frente ao expressivo crescimento do grupo econômico, a crise que assolou o segmento, bem como, o endividamento junto às instituições financeiras, e consequentemente os elevados juros sobre tais operações, fizeram com que as Recuperandas entrassem em uma forte ciranda financeira, que resultou, em curto espaço de tempo, em um endividamento crescente.

#### Razões da crise econômico-financeira

As Recuperandas afirmam que, sofreram gravemente com os impactos advindos da crise no segmento de Produtores de Amido de Mandioca que mercado vivenciou sobretudo nos últimos anos, havendo declínio considerável de faturamento. As principais causas da crise financeira, de acordo com as Recuperadas consistem em: (i) forte concorrência com os produtores da região nordeste do Brasil; (ii) necessidade de mudanças na estruturação das empresas tendo em vista o fechamento de contrato com cliente multinacional do setor alimentício e; (iv) alegação de operação temerária de créditos judiciais do Banco do Brasil S.A. (credor mais expressivo) promovida por um causídico, que gerou ainda mais prejuízos as empresas. Diante tal cenário, as Recuperandas não encontraram outra solução que não fosse se submeter as condições impostas pelas instituições financeiras, que aos poucos foram comprometendo sua saúde financeira, que já estava em situação complexa devido aos fatores supraditos.



## PRINCIPAIS FORNECEDORES

Os principais fornecedores das Recuperandas no período foram:

- 1) COOPER CARD – CNPJ nº 05.938.780/0001-39;
- 2) D M RECH – CNPJ nº 06.100.782/0001-17;
- 3) MARINGA ROLAMENTOS – CNPJ nº 23.203.546/0001-45;
- 4) RANIER COM. DE PRODUTOS QUIMICOS – CNPJ nº 33.014.936/0001-20;
- 5) ROSYLEIKO YAMAKAWA ME – CNPJ nº 17.082.685/0001-65;
- 6) SEBRAQ – CNPJ nº 06.217.365/0001-59;
- 7) UNIPREST – CNPJ nº 01.009.473/0001-12;
- 8) BENDERPLAST – CNPJ nº 07.106.525/0001-55;
- 9) TROMBINI – CNPJ nº 11.252.642/0010-95;
- 10) ULTRAFORT MADEIRAS – CNPJ nº 30.881.050/0001-96.

## PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes das Recuperandas no período foram:

- 1) GENERAL MILLS – CNPJ nº 61.586.558/0001-95;
- 2) ALIMENTOS ZAELI – CNPJ nº 77.917.680/0051-04;
- 3) NASCIMENTO E CIA – CNPJ nº 40.944.779/0001-78;
- 4) COM. AGRICOLA ANHUMAI – CNPJ nº 82.050.170/0001-45;
- 5) AMAFIL IND E COM DE ALIM – CNPJ nº 75.784.140/0001-05;
- 6) PALHA IND E COM – CNPJ nº 82.648.106/0001-60;
- 7) F SEBASTIAO – CNPJ nº 07.455.446/0001-50;
- 8) RR TIA LU – CNPJ nº 20.304.836/0001-97;



9) LUCAS BATISTA BORGES – CNPJ nº 19.321.392/001-19;

10) AMIDOS FANTUCI – 13.420.969/0001-63.

## **MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE**

### **Medidas adotadas:**

As principais medidas imediatas que vêm sendo adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas são:

- Análise e reestruturação dos custos no quadro de funcionários;
- Diminuição na moagem de matéria-prima, devido a variação dos preços;
- Revisão do negócio em âmbito administrativo;
- Controle mais apurado nos custos das empresas;
- Busca de novos contratos e clientes.

### **Principais dificuldades enfrentadas:**

As principais dificuldades enfrentadas pelas Recuperandas no período foram:

- Dificuldade na diminuição de ofertas de matéria-prima, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial e o clima seco que dificulta a produção;
- Oscilação expressiva nos preços da matéria-prima;
- Necessidade da realização de pagamento à vista;
- Em relação a produção de fécula, as Recuperandas possuem uma área fabril de aproximadamente 1.500 m<sup>2</sup>, com capacidade de moagem média de 350 toneladas de matéria prima por dia, o que ocasionaria a produção aproximada de 90 toneladas do produto por dia. Todavia, encontra-se ociosa em cerca de 90% da capacidade supramencionada,





devido as dificuldades apontadas no presente RMA, dentre elas, o elevado custo e a baixa oferta de matéria prima, a seca no estado e custos mais elevados para a aquisição de matéria prima de outros estados;

- Menor faturamento devido as férias coletivas do grupo General Mills, e aos feriados de final de ano;
- Aumento do custo devido ao pagamento do 13º salário aos funcionários.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com os representantes das Recuperandas durante inspeções realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

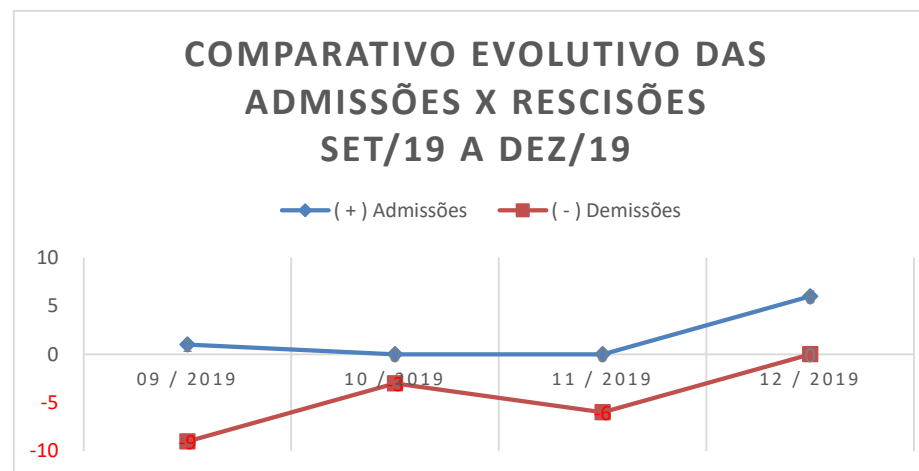


#### 4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	11/2019	12/2019
Quantidade Inicial	55	49
( + ) Admissões	0	6
( - ) Demissões	6	0
Total de Funcionários	49	55
<b>Variação</b>		<b>12,24%</b>

Fonte: LULEANA – Dezembro de 2019.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de dezembro de 2019, apresentando variação positiva de **12,24%** no seu quadro funcional, conforme apresentado no gráfico seguinte:



## 5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em dezembro/2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	nov-19	dez-19	Variação	Ref.
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Disponível	1.549.664,81	1.900.872,01	22,66%	a
Créditos	2.631.289,75	2.691.163,69	2,28%	
	<b>4.180.954,56</b>	<b>4.592.035,70</b>	<b>9,83%</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Realizável a Longo Prazo	3.942.470,47	4.063.720,47	3,08%	
Imobilizado	17.280.571,80	17.280.571,80	0,00%	
Intangível	97.780,00	97.780,00	0,00%	
	<b>21.320.822,27</b>	<b>21.442.072,27</b>	<b>0,57%</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>25.501.776,83</b>	<b>26.034.107,97</b>	<b>2,1%</b>	



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	nov-19	dez-19	Variação	Ref.
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	9.858.083,80	10.247.422,25	3,95%	
Obrigações Sociais e Tributárias	3.159.027,45	3.346.524,82	5,94%	
Contas a Pagar	2.981,40	-5,60	-100,19%	
Empréstimos Bancários	613.338,82	604.466,17	-1,45%	
Empréstimos de Terceiros	4.584.022,92	4.688.472,92	2,28%	
Financiamentos	3.621.017,53	3.621.017,53	0,00%	
	<b>21.838.471,92</b>	<b>22.507.898,09</b>	<b>3,07%</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Obrigações a Longo Prazo	5.234.423,33	5.234.423,33	0,00%	
	<b>5.234.423,33</b>	<b>5.234.423,33</b>	<b>0,00%</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social	2.175.000,00	2.175.000,00	0,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-3.746.118,42	-3.883.213,45	3,66%	
	<b>-1.571.118,42</b>	<b>-1.708.213,45</b>	<b>8,73%</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>25.501.776,83</b>	<b>26.034.107,97</b>	<b>2,1%</b>	



## 6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de dezembro de 2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	nov/19	dez/19	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.776.242,54	677.381,92	-61,9%	<b>b</b>
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-7.889,29	-10.724,15	35,9%	
IMPOSTOS SOBRE VENDAS/DEVOLUÇÕES	-7.889,29	-10.724,15	35,9%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.768.353,25	666.657,77	-62,3%	
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-731.544,51	-536.685,39	-26,6%	
(=) LUCRO BRUTO	1.036.808,74	129.972,38	-87,5%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-91.688,70	-252.645,22	175,5%	<b>c</b>
DESPESAS COMERCIAIS	-37.754,43	-54.097,09	43,3%	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-30.048,32	-102.058,19	239,6%	
DESPESAS FINANCEIRAS	-23.857,12	0,00	-100,0%	
DESPESAS TRIBUTARIAS	-214,60	-97.039,83	45118,9%	
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	549,89	549,9%	
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	945.120,04	-122.672,84	-113,0%	
(=) RESULTADO ANTES DA CS E IR	945.120,04	-137.095,03	-114,5%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,0%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	0,0%	
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	945.120,04	-137.095,03	-114,5%	



**Notas:**

- a)** As Recuperandas apresentaram aumento de **22,66%** no **Disponível** no mês de dezembro, afetado, principalmente, pelo aumento do saldo da conta **Caixa Geral** que finalizou com um saldo de **R\$ 1,878 milhão** contra **R\$ 1,506 milhão** do mês anterior, representando um acréscimo de **24,69%** nesta conta, necessitando, portanto, que os responsáveis reavaliem se estes valores estão corretos ou se se referem a operações que necessitam de reconciliação e que devem ser registrados no resultado das Recuperandas, adequando o resultado das suas operações.
- b)** Evidenciamos uma redução na **Receita Operacional Bruta** na ordem de **61,9%** no mês de dezembro/2019, demonstrando uma retração nas vendas das Recuperandas que registrou um faturamento bruto de **R\$ 677 mil** contra **R\$ 1,776 milhão** no mês de novembro/2019.
- c)** Verifica-se um aumento no grupo de **Despesas Operacionais** na ordem de **175,5%** afetado, principalmente, pelo aumento do subgrupo de **Despesas Administrativas** que apresentou elevação de **239,6%** e **Despesas Tributárias**, com elevação de aproximadamente **45 mil %** se comparado com o mês de novembro/2019, tendo como principal elevação neste último subgrupo o registro de despesas com **IRPJ e CSLL** nos valores de **R\$ 59 mil** e **R\$ 37 mil** respectivamente.



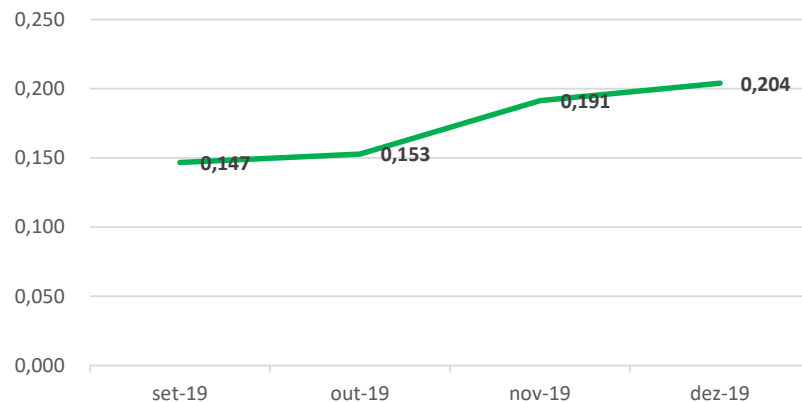
## 7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

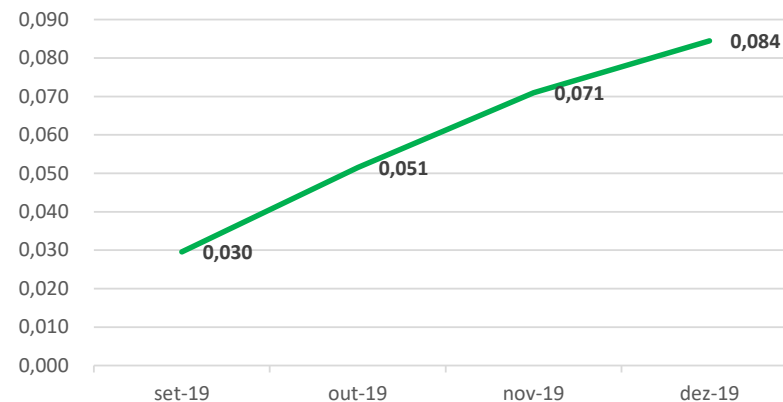
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	nov-19	Índice	dez-19	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	4.180.954,56	0,191	4.592.035,70	0,204
	Passivo Circulante	21.838.471,92		22.507.898,09	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	1.549.664,81	0,071	1.900.872,01	0,084
	Passivo Circulante	21.838.471,92		22.507.898,09	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	25.501.776,83	0,942	26.034.107,97	0,938
	Passivo Circulante + Não Circulante	27.072.895,25		27.742.321,42	



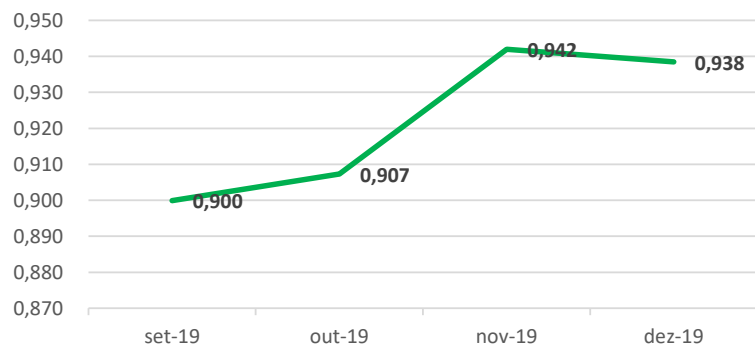
### Liquidez Corrente



### Liquidez Imediata



### Liquidez Geral



Em dezembro/2019 as Recuperandas apresentaram elevação nos índices de **Liquidez Corrente (6,6%)** e **Liquidez Imediata (19 %)** e redução no índice de **Liquidez Imediata (0,4%)** quando comparado com o mês de novembro/2019.

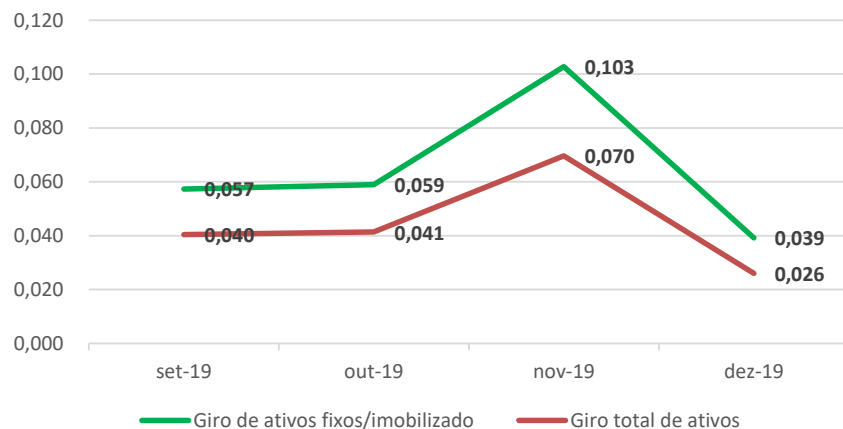




### Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	nov-19	Índice	dez-19	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	1.776.242,54	0,103	677.381,92	0,039
	Ativo Imobilizado	17.280.571,80		17.280.571,80	
Índice de giro total de ativos	Receitas	1.776.242,54	0,070	677.381,92	0,026
	Ativo	25.501.776,83		26.034.107,97	

### Índice de Gestão de Ativo



As Recuperandas apresentaram redução nos índices de **Giro de Ativos Fixos** e **Giro Total de Ativos** na ordem de **62%** respectivamente quando comparado com o mês anterior, afetado principalmente pela redução no faturamento mensal que apresentou redução similar neste mês.

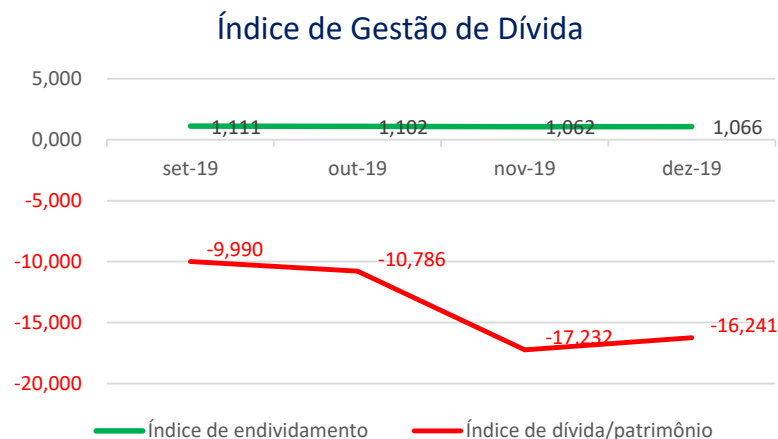


### Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	nov-19	Índice	dez-19	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	27.072.895,25	1,062	27.742.321,42	1,066
	Ativo	25.501.776,83		26.034.107,97	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	27.072.895,25	-17,232	27.742.321,42	-16,241
	Patrimônio Líquido	-1.571.118,42		-1.708.213,45	

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de Endividamento ao longo do tempo e, quando comparado os meses de novembro/2019 e dezembro/2019, verifica-se que essa tendência se mantém, pois, os indicadores de **Endividamento** e **Dívida/Patrimônio** apresentam variação similar aos meses anteriores, principalmente pela redução expressiva do PL constatado neste mês, conforme comentários anteriores.

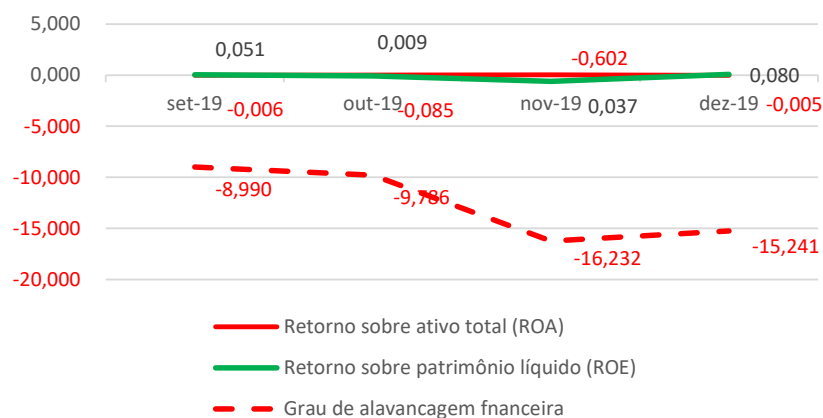


**Índice de lucratividade e rentabilidade**

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	nov-19	Índice	dez-19	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	945.120,04	0,532	-137.095,03	-0,202
	Receita de Vendas	1.776.242,54		677.381,92	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	1.768.353,25	0,996	666.657,77	0,984
	Receita de Vendas	1.776.242,54		677.381,92	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	1.036.808,74	0,586	129.972,38	0,195
	Receita Operacional Líquida	1.768.353,25		666.657,77	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	1.768.353,25	0,069	666.657,77	0,026
	Ativo	25.501.776,83		26.034.107,97	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	945.120,04	0,037	-137.095,03	-0,005
	Ativo	25.501.776,83		26.034.107,97	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	945.120,04	-0,602	-137.095,03	0,080
	Patrimônio Líquido	-1.571.118,42		-1.708.213,45	
Grau de alavancagem financeira	ROE	-0,602	-16,232	0,080	-15,241
	ROA	0,037		-0,005	



### Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade das Recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em dezembro/2019 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade das Recuperandas buscar a melhora dos seus resultados com vista a obtenção do planejamento de RJ inicial e dentro dos prazos estipulados.



## 8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue o resumo dos principais movimentos ocorridos no processo de Recuperação Judicial no período:

02/12/2019 – Mov. 466 – Manifestação Administradora Judicial – Juntada do 06º Relatório Mensal de Atividades – RMA, de competência do mês 10/2019;

18/12/2019 – mov. 549 – Manifestação Recuperandas – Juntada dos Demonstrativos dos Resultados do Exercício do período de maio à novembro de 2019.

**Fonte: Processo nº 0000836-23.2019.8.16.0151**

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Realização da Assembleia Geral de Credores;
- Regularização do Polo Ativo da Recuperação Judicial.

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades das Recuperandas.

Por fim, esta Administradora Judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 31 de janeiro de 2020.

**M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA**

ADMINISTRADORA JUDICIAL

Profissional Responsável: **MARCIO ROBERTO MARQUES**

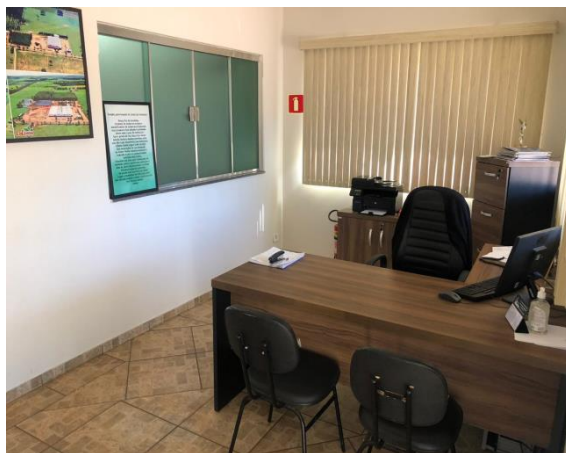
OAB/PR - nº 65.066



## ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA











## ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.			
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Passivo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.			
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Passivo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.			



Índice de Giro de Ativos

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
	Ativo Imobilizado	
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.		
Índice de giro total de ativos	Receitas	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
	Ativo	
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.		



Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		



Índice de Lucratividade e Rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
	Receita Operacional Líquida	
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.		



Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

